

Transnacionalização Evangélica Para a Europa: O Caso da Igreja Maanaim

Erico Tavares de Carvalho Junior
Orientador: Ari Pedro Oro

O presente trabalho se inscreve no projeto cujo objetivo é analisar o processo de transnacionalização religiosa de igrejas pentecostais para a Europa. Trata-se de um processo que se dá pela formação de redes de relacionamento pessoais entre líderes religiosos e atrelada a noção comum no campo evangélico de que a Europa deve ser reevangelizada. Centramos aqui a análise no caso da Igreja Maanaim de Porto Alegre/RS, como modelo exemplar deste processo.



Pr. Josué Dilermando
Igreja Maanaim – Porto Alegre/RS

O pastor vem realizando viagens missionárias para a Europa desde 2009 visitando lugares como Gales, Portugal, Itália e mais recentemente

Romênia. Desde 2011 vem mantendo um trabalho missionário em Roma/Itália coordenado pelos pastores Edilson e Ana Avila.

METODOLOGIA:

Nesta pesquisa foi empregado o método de observação participante, assim como técnicas de entrevistas semi-dirigidas com o líder da denominação e análise de conteúdo das mídias eletrônicas da igreja.

REFERENTE TEÓRICO:

Transnacionalização:

“(...) toda relação que, por vontade deliberada ou por destinação, se constrói no espaço mundial para além do quadro estatal nacional e que se realiza escapando, ao menos parcialmente, do controle ou da ação mediadora dos Estados.” (Badie et Smouts 1995, p. 70)

Rede:

“(...) organização social composta de indivíduos ou grupos cuja dinâmica busca a perpetuação, a consolidação e a progressão de atividades de seus membros numa ou várias esferas sociopolíticas.” (Colonomos, 1995, p. 22)

“O problema da Europa é a modernidade, o pensamento moderno e a secularização, o racionalismo e o individualismo. Este pensamento não agrada a Deus.” Pr. J. Dilermando

“... minha preocupação hoje não é evangelizar o Brasil; hoje minha preocupação é evangelizar a Europa.” Pr. J. Dilermando



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através deste trabalho observou-se que o trabalho missionário na Europa assume um caráter central no discurso do entrevistado, justificado pela necessidade de reevangelizar a Europa uma vez que esta “esfriou espiritualmente” devido a secularização das instituições e ao materialismo científico. Também salientamos o aspecto simbólico ligado ao status local da igreja e de seu líder em razão das viagens missionárias para a Europa e de manter uma “célula” em Roma.

REFERÊNCIAS:

BADIE, Bertrand & SMOUTS, M.C. Le Retourneement de Monde: Sociologie de la sène internationale. Paris: Presse de la Fondation Nationale de Scienses Politiques & Dallorz, 1995

COLONOMOS, Ariel. Sociologie des réseaux transnationaux. Communautés, entreprises et individu: lien social et système international. Paris: L' Harmattan, 1995

Oro, Ari Pedro. Encontros globais e confrontos culturais: o pentecostalismo brasileiro à conquista da Europa. No prelo.